



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Tópicos em História do Brasil Colônia II		Código: HIS 310
Nome do Componente Curricular em inglês: Topics in History of Brazil Cologne II		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Álvaro de Araújo Antunes		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: Estudo de temáticas socioculturais sobre História da América Portuguesa.		
Conteúdo programático: conectando mundos: dinâmicas da circulação; decifrando mundos: conhecer e dominar; povo, população e agentes da colonização; culto, cultivo, cultura; educar e instruir: lugares e praticas de circulação de saberes; Fontes e possibilidades de pesquisa.		
Objetivos: Analisar as formas e os sentidos da cultura nas dinâmicas de circulação de conhecimento no mundo moderno. Compreender o papel da cultura no processo de conhecimento e dominação do outro. Conhecer algumas técnicas, agentes e instituições disciplinizadora de educação e instrução na América portuguesa. Teorizar sobre o papel da violência, da disciplina, das instituições e do controle social. Analisar documentos históricos da época relativos ao conteúdo programático. Desenvolver capacidades analíticas dentro da metodologia investigativa no âmbito do ensino e pesquisa.		
Metodologia: Método investigativo de ensino e pesquisa, conforme esboçado no plano pedagógico do curso de história. Aulas expositivas com participação ativa dos alunos visando à formação em licenciatura e bacharelado. Análise e debate dos textos e documentos selecionados. Exposição de pesquisadores que tratam de temas da História da Educação.		
Atividades avaliativas (teóricas) As atividades avaliativas teóricas consistem na averiguação da capacidade analítica e sintética dos textos do conteúdo programático. As avaliações serão as seguintes: formulação dos questionamentos sobre os textos selecionados e aos palestrantes (20 pontos); produção do trabalho final (40).		
Atividades Avaliativas (práticas): As avaliações práticas visam uma averiguação do empenho do aluno na seleção e análise das fontes. Estão organizadas da seguinte maneira: análise das fontes (10 pontos); participação em sala de aula (10 pontos) e transcrição e análise de		

documentos (20 pontos).

Cronograma:

Introdução ao curso

Módulo 1 – Culto, cultivo, cultura.

Módulo 2 - Decifrando mundos: conhecer, dominar e disciplinar.

Módulo 3 – Conectando mundos: dinâmicas da circulação no mundo moderno.

Modulo 4 – Apresentações e experiências: educar e instruir: lugares e praticas de circulação de saberes.

Modulo 5 - Fontes e possibilidades de pesquisa

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. **Dialética da Colonização**. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

RUSSELL-WOOD, A. J.R. *Histórias do Atlântico português*. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

NOVAIS, Fernando. **Aproximações: estudos de história e historiografia**. São Paulo: Cosac Naify, 2005

Bibliografia complementar:

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.

RUSSELL-WOOD, A. J.R. **Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)**. Algés (Portugal): Difel, 1998.

FARIA, Sheila de Castro. **A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

SILVA, Maria Beatriz Nizza. **Cultura letrada e cultura da oralidade no Brasil; do fim do séc. XVIII e início do XIX**. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/Instituto de História Econômica e Social, 1999.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. **O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI- XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2001.

BRANCO, Guilherme Castelo. As resistências ao poder em Michel de Foucault. Trans/form/ação. São Paulo, 24, p.237-248, 2001.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Tradução de Anísio Garcez Homem. Letras Contemporâneas, 2017.

CHAUI, Marilena. Sobre a Violência. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2018.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005, p.7-37. Na biblioteca [nº de controle: 32:165.63 D541i c2005].

FOUCAULT, Michel. A Sociedade Punitiva: curso no Collège de France (1972-1973). Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editor aWMF Martins fontes, 2015.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: história da Violência nas Prisões. Tradução Ligia M.

PONDÈ Vassalo. Editora Vozes: Petrópolis, 1977.

GONÇALVES, Mauro Castilho. História das instituições escolares: um balanço a partir dos Congressos Luso-Brasileiros de História da Educação. In: *Anais do VI Congresso Brasileiro de História da Educação*. Vitória, ES: Universidade Federal do Espírito Santo, 2011.
Disponível em: www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe6/anais_vi_cbhe/.../929.doc

HAN, Byung-Chul. Topologia da violência. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

IGLÉSIAS, Francisco. “Minas e a Imposição do Estado no Brasil”. In: *Revista de História*, n. 50, 1974.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. *Tecendo nexos*. História das instituições educativas. Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2004.

MAGALHÃES, Justino. A história das instituições educacionais em perspectiva. In: GATTI Jr., Décio e INÁCIO FILHO, Geraldo (orgs.). *História da educação em perspectiva*. Ensino, pesquisa, produção e novas investigações. Uberlândia, MG: EDUFU; Campinas, SP: Autores Associados, 2005. pp. 91-103.

MATTOSO, José (Org.). **História de Portugal**: o Antigo Regime. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

MBEMBE, Achile. *Necropolítica: biolítica, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n.1- edições, 2018.

NOSELLA, Paolo e BUFFA, Ester. *Instituições escolares*. Por que e como pesquisar. Campinas, SP: Alínea, 2009.

REVEL, Judith. *Le vocabulaire de Foucault*. France: Elipses Edition, 2009.

SAVIANI, Dermeval. Instituições escolares: conceitos, história, historiografia e práticas. In: *Cadernos de História da Educação*. Uberlândia, MG: EDUFU, no. 4, 27-33, jan-dez. 2005, p. 28. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/382>

VILLALTA, Luis Carlos. “O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura”. In: SOUZA, Laura de Mello (org.) *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: CIA das letras, 1997. Na biblioteca [nº de controle: 94(81).02 H673 1997.